



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR
PORTARIA N.º nnnn/aaaa

TERMO DE DEPOIMENTO

Às (HORA DO INÍCIO DA OITIVA) do dia (DATA), (LOCAL DE PRESENÇA DA CPAD), presentes os servidores (NOME DO PRESIDENTE), (CARGO DO PRESIDENTE), matrícula SIAPE (SIAPE DO PRESIDENTE), (NOME DO MEMBRO), (CARGO DO MEMBRO), matrícula SIAPE (SIAPE DO MEMBRO), e (NOME DO MEMBRO), (CARGO DO MEMBRO), matrícula SIAPE (SIAPE DO MEMBRO), respectivamente, presidente e vogais da Comissão de (TIPO DE PROCESSO), incumbida de apurar eventuais responsabilidades administrativas descritas no Processo nº (NÚMERO DO PROCESSO), e tendo como secretário(a) (NOME DO SECRETÁRIO (A)), compareceu, na qualidade de testemunha, (NOME DA TESTEMUNHA), (PROFISSÃO), (CPF), regularmente intimado em (DATA DA CIÊNCIA DA INTIMAÇÃO). Presente(s) o(s) acusado(s) (NOME DO ACUSADO), acompanhado por seu(s) respectivo(s) procurador(es) (NOME DO PROCURADOR), inscrito na OAB/(ESTADO) sob o nº (NÚMERO OAB). (TEXTO ALTERNATIVO: Ausente(s) o(s) acusado(s) (NOME DO ACUSADO), mesmo regularmente intimados em (DATA DA CIÊNCIA DA INTIMAÇÃO), contudo neste ato representado(a) por seu(s) respectivo(s) procurador(es) (NOME DO PROCURADOR), inscrito na OAB/(ESTADO) sob o nº (NÚMERO OAB)).

Certifica-se que a testemunha foi questionada se, em relação ao acusado ou ao seu respectivo cônjuge, companheiro, parentes e afins até o 3º grau, é amiga íntima ou inimiga notória, se é parente até 3º, se atua ou atuou como procurador(a) ou perito(a), se está litigando judicial ou administrativamente, ou se tem interesse direto ou indireto na matéria do processo, disse que NÃO. Testemunha sem contradita.

Advertida a testemunha de que se fizer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade incorre no crime de falso testemunho, conforme capitulado no art. 342 do Código Penal, prestou o compromisso legal.

Sobre as perguntas do Sr. Presidente abaixo transcritas, a testemunha assim se pronunciou.

01. (PERGUNTA)? (RESPOSTA)

02. (PERGUNTA)? (RESPOSTA)

Franqueada a palavra ao membro vogal (NOME), este(a) perguntou, por intermédio do Presidente:

03. (PERGUNTA)? (RESPOSTA)

Franqueada a palavra ao membro vogal (NOME), este(a) perguntou, por intermédio do Presidente:

04. (PERGUNTA)? (RESPOSTA)

Franqueada a palavra ao acusado(a), este(a) perguntou, por intermédio do Presidente:

05. (PERGUNTA)? (RESPOSTA)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR
PORTARIA N.º nnnn/aaaa

Franqueada a palavra ao representante do(a) acusado(a), este(a) perguntou à testemunha, por intermédio do Presidente:

06. **(PERGUNTA)?** (RESPOSTA)

Passada a palavra à testemunha para querendo aduzir algo que não lhe foi perguntado, consignou que (TRANSCREVER O QUE FOI DITO). Nada mais disse e nem lhe foi perguntado.

Nada mais havendo a tratar, determinou o Sr. Presidente, o encerramento da presente oitiva e de seu respectivo termo às (HORA DO ENCERRAMENTO), que lido e achado conforme, segue assinado pelos membros da comissão processante e demais presentes. Este termo foi por mim digitado, (INTEGRANTE CPAD OU SECRETÁRIO)

(ASSINATURA DO PRESIDENTE)

(ASSINATURA DO MEMBRO)

(ASSINATURA DO MEMBRO)

(ASSINATURA TESTEMUNHA)

(ASSINATURA ACUSADO(A))

(ASSINATURA PROCURADOR(A))

(ASSINATURA SECRETÁRIO(A))